



Pequeno Abatedouro de Aves Comunitário

Mostra Local de: Rio Branco do Sul (Municípios de Rio Branco do Sul, Almirante Tamandaré e Itaperuçu)

Categoria do projeto: II – Projetos em implantação (projetos que estão em fase inicial)

Nome da Instituição/Empresa: APRA E EMATER

Cidade: Rio Branco do Sul

Contato: riobrancodosul@emater.pr.gov.br

Autor (es): APRA - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS FILHOS ADOTIVOS DE DEUS.

Equipe: São 25 famílias da agricultura familiar, organizados em uma associação denominada APRA, que para efeito de admissão de associados, abrangendo os moradores das Comunidades Rurais da Borges, Tacaniça dos Nazário e Bromadinho, no município de Rio Branco do Sul. A escolaridade dos associados é formada por nível médio e fundamental.

Parceria: -Como trata-se de comunidade rural muito pobre, com baixo IDH e com alto índice de vulnerabilidade social a mesma será assessorada por entidades parceiras tais como:

Prefeitura Municipal- Compromete-se apoiar o projeto através das estruturas técnicas das secretarias de Agricultura e Ação Social, além de garantir a comercialização e aquisição dos alimentos através do programa de alimentação escolar - PNAE.

EMATER - Prestará capacitação, acompanhamento técnico rural e assessoria em todas as fases do projeto.

SENAR - Promoverá a capacitação das famílias beneficiárias de acordo com o plano de capacitação elaborado de forma participativa.

CONAB - Aquisição e comercialização dos alimentos produzidos e serão utilizados no Programa FOME ZERO;

VOTORANTIN- Fará o patrocínio para a aquisição dos equipamentos do abatedouro.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

A construção de um espaço físico e obtenção de equipamentos para um Abatedouro de Aves a fim de garantir ao consumidor final que o alimento esteja de acordo com os padrões estabelecidos pelos órgãos de saúde . Buscando os Programas de Governo, bem como a entidades de cunho social. A produção familiar de carne e ovos caipiras é uma alternativa de renda e segurança alimentar para famílias de baixa renda. O sistema de produção proporciona o envolvimento das mulheres e jovens no trato com as aves e necessita de pequenas áreas de terra para sua instalação.

Palavras-chave: Abatedouro, Famílias, Sustentabilidade, Educação e Renda.

INTRODUÇÃO

O município de Rio Branco do Sul possui uma área de 81.233 ha, com altitude média de 892 metros, está localizado a 30 km da capital Curitiba. O município faz parte do território do Vale do Ribeira. A população do município, segundo o IBGE (2011), é de 30.650 habitantes, sendo que destes 28% são classificados como população rural e 72% como urbana, a densidade demográfica é de 34,39 habitantes/km². A população no meio rural está distribuída em mais de 72 comunidades. O Índice de Desenvolvimento Humano - IDH do município é 0,702, ocupando a 330ª posição no Estado e 2953ª colocação nacional (PNUD/IPEA/FJP -2000). O PIB Per Capita é de R\$ 16.613,00 e a Renda Per Capita de R\$ 178,95 por mês (Ipardes-2011).

A Associação APRA (Associação de Produtores Rurais Filhos Adotivos de Deus) a qual teve sua Fundação em 26/05/2006, tendo como objetivo principal promover e contribuir para a formação e desenvolvimento de vida comunitária dos moradores, dista 08 Km da sede do município, com pouca infraestrutura, sendo na sua maioria famílias que vivem da agricultura familiar e que buscam meios e alternativas econômicos e sustentáveis. Em 2012 houve alteração em seu Estatuto com vistas a buscar integração com os órgãos públicos e entidades privadas, objetivando a implantação de projetos e programas que visem o desenvolvimento sócio - econômico da comunidade como um todo; Promover, mediante convênio com entidades especializadas, públicas ou privadas, o aprimoramento técnico - profissional de seus dirigentes e associados, e participar da expansão do associativismo, do fomento da agropecuária e da racionalização dos meios de produção;

1. JUSTIFICATIVA: A obtenção de equipamentos estará voltada em um primeiro instante a organizar o abate de aves para os Programas de Governo atualmente em vigor – Programa de Aquisição

de Alimentos - PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, bem como a entidades de cunho social, contempladas com benefícios de auxílio à alimentação do

MOSTRA DE PROJETOS 2013

Governo Federal. Visa-se a rotulagem, conservação e embalagem dos produtos, a fim de garantir ao consumidor final uma padronização na qualidade e redução de perdas, além de assegurar que os alimentos estejam de acordo com os padrões estabelecidos pelos órgãos de saúde locais. Como um objetivo a ser cumprido a médio e longo prazo, tem-se a promoção e disseminação de técnicas em agroecologia, visando a conversão do atual

modelo agrícola para a modo a fomentar a certificação das propriedades inseridas no processo.

Também tem-se como um objetivo a implantação de um modelo de gestão associativista/cooperativista para funcionamento da unidade. Em longo prazo vislumbra-se ainda o atendimento dos mercados locais bem como ampliação dos canais de comercialização fora do âmbito dos municípios.

2. OBJETIVO GERAL: O projeto visa atender os pequenos agricultores da Comunidade Borges II que já possuem alguma experiência na criação de frangos caipira e também aos interessados em iniciar uma agroindústria de abate de aves, com vistas à produção de carne de frango e comercialização do frango resfriado ou congelado inteiro ou em partes e também tendo em vista de diminuir o abate clandestino de aves que vem aumentando na região, oferecendo um produto de qualidade para população. O principal produto oriundo do abatedouro é a carcaça de frango, a qual é comercializada para Programas Governamentais (PAA e PNAE), feiras livres, Entidades com vistas ao fornecimento de carne. São também comercializados os subprodutos comestíveis, em especial as vísceras vermelhas (coração, moela e fígado), além de pés, pescoço e cabeça, os quais podem ser utilizados para comercialização direta com a carcaça resfriada ou congelada, ou, no caso das vísceras (também conhecidos como miúdos), em embalagens de produtos específicos. Nesta capacidade, supõe-se que o frango seja caipira aproveitando-se a oportunidade de mercado que tem considerado o melhor sabor, menor teor de gordura e outras vantagens neste produto diferenciado. O "frango caipira" tem se destacado nos mercados dos grandes centros urbanos com preços superiores ao frango de granja e seu abastecimento não tem suprido, suficientemente, a demanda deste nicho de mercado.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Implantar na comunidade Borges II por meio da APRA, um abatedouro de aves, possibilitando as 25 famílias participantes do projeto, um incremento de renda, bem como disponibilizar um espaço adequado para abate, com vistas a venda para o PNAE e PAA. A implantação de um abatedouro com a capacidade de abate de 500 aves/dia, onde várias etapas do processo podem ser automatizadas, possibilita atender não só a expectativa do mercado e do consumidor local, através de

MOSTRA DE PROJETOS 2013

preço, escala de produção e qualidade do produto, mas, também, do produtor, em termos de retorno econômico. Seria adequada a busca pela Inspeção Estadual, que possibilita maior abrangência de comercialização. No caso de não se conseguir a Inspeção Estadual, optar pela Inspeção Municipal.

4. METODOLOGIA: O projeto Pequeno Abatedouro de Aves Comunitário será implantado em parceria com a APRA, Prefeitura, Emater, onde serão realizadas atividades diárias de agroindustrialização de produtos agrocolgicos provenientes da agricultura familiar. Da propriedade até o preparo no abatedouro na forma de carcaça, ou mesmo de corte, deverão ser seguidos vários estágios importantes que precisam ser programados para serem realizados de maneira eficiente e higiênica tais como: captura, transporte, sangria, escaldagem, depenagem, evisceração, inspeção, higienização, resfriamento, gotejamento, classificação, embalagem e resfriamento ou congelamento. A produção será realizada pelos produtores, que serão capacitados em cursos de Boas Práticas de Fabricação, visando produzir produtos com qualidade e higiene. Os produtores também receberão capacitação em gerenciamento de negócio, processamento mínimo de alimentos, produção de alimento seguro, dentro das condições de sustentabilidade.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: O planejamento de trabalho, mensuração de resultados, monitoramento, avaliações dentre outros serão definidos em reuniões com os beneficiários conforme o calendário pré estabelecido pelos organizadores a cada 30 dias, podendo também acontecer outras, conforme a demanda e necessidades, proporcionando assim, um espaço de socialização, debate e capacitação em gestão das famílias envolvidas.

Será formalizado em regimentos internos, regulamentos e outros instrumentos que disciplinem o uso adequado e coerente dos bens adquiridos, através da metodologia participativa.

A Associação se responsabiliza pela administração, manutenção e uso dos equipamentos e fará o assessoramento, monitoramento e fiscalização do andamento do projeto.

6. VOLUNTÁRIOS: A diretoria da APRA e parceiros (ACARS, CMDRS, Emater e Prefeitura Municipal) realizarão gestão, comercialização e implantação do projeto voluntariamente.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

7. CRONOGRAMA:

Projeto /Capacitação	Quando
Elaboração do Projeto	dezembro/2013
Divulgação	janeiro/2014
Curso de Administração e gestão	Março/2014
Curso de Sistema de Produção Agroecologica	maio/2014
Curso de Boas práticas de manipulação	Julho/2014
Curso de Simplificado de Inspeção Sanitária	agosto/2014

9. ORÇAMENTO:

Parceiro	Valor do Investimento (em R\$)
Votorantim (Construção e Equipamentos)	400.000,00
Instituição proponente (APRA)	90.000,00
Parceiro 01 (Prefeitura Terraplenagem)	50.000,00
Parceiro 02 (Doação terreno 10.000m ²)	150.000,00
Total	690.000,00

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O Abatedouro propiciará a emancipação e o fortalecimento de uma base social mais ampla de agricultores familiares, que poderão participar diretamente ou indiretamente. Sob essa ótica, busca-se uma melhoria na qualidade de vida dos beneficiários, propiciando acesso ao mercado, suporte técnico, educação, saúde e segurança alimentar. Economicamente, o impacto previsto é o aumento da produção e diversificação de produtos agrícolas, e, como consequência, uma elevação da condição social, dado o

aumento e garantia de renda familiar e de subsistência básica .

Destaca-se ainda o acesso a políticas públicas que venham beneficiar a cadeia agrícola, dado que muitos agricultores encontram-se à margem destes benefícios devido à dificuldade de produção, logística e comercialização dos alimentos. Entende-se que o acesso a mercados antes inexplorados, como o PAA/PNAE, e a possibilidade de ampliação das opções

de produção e sistematização da logística de entrega dos produtos, melhorará significativamente a produtividade e qualidade dos alimentos ofertados e propiciando desta forma, a viabilidade de acesso aos mercados locais e a outros mercados relativos a demandas futuras.



MOSTRA DE PROJETOS 2013

REFERÊNCIAS

Parceiros como Emater, que auxiliam na elaboração e acompanhamento de projetos com experiência comprovada.